

## **CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DE LOURES 2010**

### **MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO**

- António Vasconcelos Raposo
- Maria Dalila Correia Araújo Teixeira

### **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO E DEDICAÇÃO**

- António Marques Adem
- Casa do Povo de Bucelas
- Fernando Ferreira Marcos
- Fernando Neves da Silva Carvalho
- Irene Glória de Almeida e Silva Barata
- José de Sousa Teodoro
- Ondina Tocha (a título póstumo)
- Rotary Club da Portela

### **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO CULTURAL E EDUCATIVO**

- Associação Unida e Cultural da Quinta do Mocho
- Grupo Coral da Portela
- José Lopes Fernandes da Silva
- União de Cultura e Acção

### **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO EMPRESARIAL**

- José Colaço
- Portigrade – Portas e Grades Lda.
- Rui Jorge Raso Moreira Vicente

## **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO DESPORTIVO**

- Joaquim José Nunes de Oliveira
- Secção de Ginástica do Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale de Figueira

## **MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS**

- Jorge Teixeira de Macedo

## **MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO**

### **António Vasconcelos Raposo**

Licenciado em Educação Física e Mestre em Ciências do Desporto, António Vasconcelos Raposo é, inequivocamente, o treinador que qualquer atleta da disciplina de Natação desejará ter a seu lado.

Prelector da Solidariedade Olímpica em vários palcos de formação e autor de diversa literatura relacionada com a sua modalidade de eleição, foi o mentor e forte impulsionador do projecto GesLoures E.M., onde exerce funções de treinador principal e director técnico desde 1992.

Enquanto líder e coordenador de uma equipa técnica motivada e empenhada, António Raposo tornou a GesLoures E.M. uma referência da natação a nível nacional, sendo já considerada por muitos como a melhor escola de natação do país.

Foi pela sua mão que atletas, como Maria Carlos Santos, Duarte Mourão e Nádía Vieira, obtiveram resultados de relevo em campeonatos da Europa e do Mundo, com palmarés excepcionais em termos de recordes nacionais batidos.

O contributo profissional e humano de António Vasconcelos Raposo, sempre demonstrado para com os atletas, colaboradores, colegas e administrações da GesLoures, bem como para com todos aqueles nadadores que cresceram pela sua mão, forneceu os ensinamentos para que todos aprendessem a dar o melhor de si, quer no exercício da actividade desportiva, quer na vida em geral.

O legado de António Vasconcelos Raposo é, sem dúvida, um legado para o futuro.

### **Maria Dalila Correia Araújo Teixeira**

Doutorada em Ciência Política, Maria Dalila Correia Araújo Teixeira foi, ao longo dos últimos anos, Chefe de Gabinete do Presidente da Junta Metropolitana de Lisboa (2002 – 2005), Secretária Geral da Área Metropolitana de Lisboa (2005 – 2008) e Governadora Civil de Lisboa (2008 – 2009). Actualmente, é Secretária de Estado da Administração Interna.

Um dinamismo e capacidade de trabalho exemplares, aliados a uma excepcional capacidade de comunicação, fizeram com que Dalila Araújo imprimisse uma marca de referência nos cargos que vem desempenhando no domínio público.

Enquanto Governadora Civil de Lisboa, teve um papel fulcral na implementação, em 2008, do Contrato Local de Segurança de Loures, projecto-piloto já com estatuto de referência nacional e internacional, pelos objectivos que defende e pelos resultados obtidos, ao nível da segurança.

O trabalho desenvolvido contribuiu fortemente para a promoção e estímulo de uma cultura de segurança, assente na cidadania participativa e responsabilização dos agentes da sociedade civil e dos cidadãos da comunidade, concretizando assim os objectivos traçados pelo Contrato Local de Segurança de Loures.

A contribuição de Dalila Araújo foi, deste modo, decisiva na implementação e dinâmica actual do Contrato Local de Segurança de Loures, não só na articulação e comunicação com instituições várias, como também na implementação de uma atitude de responsabilização de toda a sociedade civil, na promoção da qualidade de vida dos cidadãos, assente em pilares de coesão, solidariedade social e reforço da segurança.

## **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO E DEDICAÇÃO**

### **António Marques Adem**

A sua disponibilidade total e o exemplar empenho na promoção dos valores da justiça e dos direitos cívicos e sociais, são as características que melhor definem o Sargento-Chefe António Marques Adem.

Ao serviço da Guarda Nacional Republicana há mais de 35 anos, chega ao Concelho de Loures em 1993, ao então designado Destacamento Territorial de Loures, com 34 anos de idade.

Durante os anos que se seguiram, foi deixando a sua marca pelos Postos Territoriais de Sacavém, São João da Talha e Bucelas, sendo em 2007 colocado no Posto Territorial de São Julião do Tojal, onde permanece até aos dias de hoje.

Actual Comandante do Posto, o Sargento-Chefe Adem tem tido um papel primordial na manutenção da tranquilidade e segurança nas freguesias de São Julião do Tojal e Santo Antão do Tojal, reconhecido diariamente pelos organismos oficiais, bem como pela população que serve.

Figura de dedicação, zelo e elevado sentido de responsabilidade, a sua actuação militar pauta-se por uma correcção exemplar e o seu esforço em encontrar, para cada situação, a melhor solução, são constantes da marca que tem imprimido na segurança pública deste concelho.

### **Casa do Povo de Bucelas**

Em Julho de 1950, foi criada a primeira Instituição de Utilidade Pública do Concelho de Loures, em Bucelas – a Casa do Povo de Bucelas.

Devido à forte determinação de um grupo de Bucelenses, foram inauguradas as primeiras instalações provisórias, a 17 de Dezembro de 1961. Tratou-se de um dia emblemático para a freguesia, que a partir daquela data passou a beneficiar de uma extensão do centro de saúde, com médicos, enfermeiros e auxiliares, uma aspiração justa e já delonga data de todos os Bucelenses.

Desde a década de 70, e já em novas instalações, que a Casa do Povo de Bucelas tem prestado a todos, com profissionalismo e dedicação, um trabalho ímpar nas áreas social, cultural, desportiva, recreativa e da saúde.

Comemorando este ano o seu 50<sup>º</sup> aniversário, conta com 365 sócios efectivos.

A procura de novas respostas para ajudar a população, foi e continua a ser, a Missão da Casa do Povo de Bucelas.

### **Fernando Ferreira Marcos**

Nascido em Vilar Torpim, freguesia do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, Fernando Marcos chega ao concelho de Loures na década de 70, encontrando na então Vila de Sacavém o acolhimento que o fez criar raízes à terra e às gentes de Sacavém.

Durante os anos que se seguem, desenvolveu uma enorme dedicação à causa pública e ao serviço em prol da dignificação da terra e da sua população, iniciando o seu percurso autárquico na Assembleia de Freguesia de Sacavém.

O reconhecimento deste trabalho culminou com a sua eleição, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, em 1997, e precisamente seis meses depois da elevação da Vila a Cidade, cargo que ocupou durante doze anos.

Abandona a vida autárquica com a consciência de ter cumprido a missão a que se propusera, sendo que a sua acção, enquanto autarca, ficará para sempre ligada à valorização do território e à preocupação constante em prol da melhoria da qualidade de vida das gentes de Sacavém.

### **Fernando Neves da Silva Carvalho**

Nascido em Seiça, freguesia do município de Durém, Fernando Neves da Silva Carvalho encontra na Bobadela a sua freguesia de coração.

Eleito Presidente da Junta de Freguesia em Dezembro de 1989, dedicou 20 anos da sua vida à liderança da terra que o acolheu e que sempre considerou sua.

Verdadeiro promotor da democracia e dos consensos, conseguiu elevar a freguesia de Bobadela ao estatuto de Vila em 4 de Junho de 1997.

Imbuído de um enorme sentido de luta e uma dedicação extrema às causas que abraça, dono de um espírito de sensatez e valores elevados, Fernando Carvalho será sempre recordado como símbolo de dedicação à causa pública, tendo nas suas funções de Presidente de Junta contribuído, não só para o desenvolvimento e defesa da freguesia, mas também para a dignificação do Concelho e do País.

### **Irene Glória de Almeida e Silva Barata**

Actual Directora do Centro Social e Paroquial de Moscavide, Irene Glória de Almeida e Silva Barata dedicou toda uma vida em prol da comunidade.

No ano de 1948 e contando com 18 anos de idade, inicia a sua actividade no então designado "Centro de Assistência Social Infantil de Moscavide", onde o seu empenho, dedicação e forte espírito de ajuda humanitária se revelaram características da sua personalidade, afirmando-se como pedra basilar da Instituição.

Figura estimada e acarinhada pela população de Moscavide, em 1992, e fruto do trabalho e determinação que sempre imprimiu nas suas funções, Irene Barata é nomeada Directora da Instituição, cargo que mantém até à presente data. As suas oito décadas de vida, fazem de Irene Barata símbolo vivo de solidariedade, que será sempre recordado por aqueles que com ela cresceram.

As suas oito décadas de vida, fazem de Irene Barata símbolo vivo de solidariedade, que será sempre recordado por aqueles que com ela cresceram

## **José de Sousa Teodoro**

Acarinhado por todos aqueles que o conhecem como “Senhor Sousa da Farmácia”, José de Sousa Teodoro chegou à freguesia de Lousa no ano de 1958, como Técnico de Farmácia, para prestar serviço na farmácia da Vila.

Sem nunca recusar um pedido de auxílio, o seu espírito altruísta levava-o, diversas vezes, a percorrer a freguesia e a deslocar-se a zonas mais distantes como a Malveira, Pinheiro de Loures e Loures, para ajudar os que dele precisavam.

Consciente das dificuldades dos seus fregueses, muitas vezes as chamadas nocturnas eram gratuitas, fazendo assim de cada cliente um verdadeiro amigo.

Contando hoje com 76 anos de idade, e já sem formalmente exercer a sua profissão, José de Sousa Teodoro continua a prestar auxílio a todos aqueles que o procuram, sendo a sua simpatia, disponibilidade e generosidade uma presença constante na memória das gentes de Lousa.

## **Ondina Tocha**

### **(a título póstumo)**

Ondina Tocha ficará, para sempre, como uma mulher exemplar na dedicação aos diferentes projectos humanitários que elegeu para a sua vida.

As suas raízes africanas marcaram o seu percurso de vida, realçando-lhe o gosto pela moda e culinária, mas também, e sobretudo, pela enfermagem.

O espírito de missão que sempre denotou, fez de Ondina Tocha uma enfermeira competente, batalhadora e comprometida com os problemas sociais e de saúde das populações mais desfavorecidas, mas moldou também uma cidadã activa e inconformada com as várias causas sociais esquecidas pelo mundo.

Em 2002, já então reformada, mas ainda com muito para dar à sociedade, passou a fazer parte da equipa da ONG Médicos do Mundo, integrando o projecto “Bairro Feliz”, onde deu apoio, na área da saúde, à população do bairro da Quinta da Serra, no Prior Velho.



Desde o primeiro dia ao serviço daquela comunidade, Ondina Tocha adoptou o Bairro como seu segundo lar, não só pela forma como se dedicou às pessoas, mas por se ter tornado num pilar de referência para as questões de saúde de toda a população.

O seu dom de humanizar e facilmente encontrar soluções para os problemas da vida, ressaltando uma felicidade que contagiava todos à sua volta, fazem de Ondina Tocha uma figura que ficará, para sempre, na memória de todos os que com ela privaram.

Este percurso humanitário terminaria a 25 de Janeiro de 2010, no Bairro da Quinta da Serra, onde ficou até ao fim da sua vida.

O seu dom de humanizar e facilmente encontrar soluções para os problemas da vida, ressaltando uma felicidade que contagiava todos à sua volta, fazem de Ondina Tocha uma figura que ficará, para sempre, na memória de todos os que com ela privaram.

Este percurso humanitário terminaria a 25 de Janeiro de 2010, no Bairro da Quinta da Serra, onde ficou até ao fim da sua vida.

### **Rotary Club da Portela**

Completando este ano dez anos de actividades solidárias, dedicadas à intervenção nas freguesias de Portela, Moscavide, Prior Velho e Sacavém, o Rotary Club da Portela é o segundo Club Rotário do Distrito 1960, com sede no concelho de Loures.

Tendo como destinatários as diversas camadas populacionais e geracionais, o carácter humanitário das suas acções alvora a melhoria das condições de vida e a promoção de ideais de paz e cooperação entre as nações, de valores ambientais e de valores culturais.

De entre os diversos projectos desenvolvidos pelo Rotary Club da Portela, destacam-se a aquisição e cedência de materiais para promoção de aulas de música, de aparelhos médicos dirigidos à fisioterapia, de equipamento informático, a atribuição de bolsas de estudo para frequência de ensino artístico, ensino secundário e ensino universitário, a realização de rastreios de saúde e vacinação, apoio domiciliário, e a canalização de recursos financeiros para a erradicação da poliomielite, através do programa "Pólio Plus".

"Dar de si antes de pensar em si" é o lema que os conduz ao serviço da comunidade.

## **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO CULTURAL E EDUCATIVO**

### **Associação Unida e Cultural da Quinta do Mocho**

No ano de 1993 nasce aquela que é, hoje, a Associação de Imigrantes mais antigas do Concelho de Loures e a primeira do então denominado Bairro da Quinta do Mocho, em Sacavém.

A necessidade de criação de uma comissão, que defendesse os direitos dos moradores bem como os representasse junto de entidades locais, guiou um conjunto de pessoas à volta do mesmo objectivo. Estavam criados os alicerces de uma estrutura associativa, com legitimidade para defender causas e negociar apoios à sua intervenção.

As suas capacidades de estruturação e organização, bem como a clara definição de objectivos e áreas de intervenção, levou a Associação Unida e Cultural da Quinta do Mocho a formalizar parcerias e a promover projectos de intervenção, dos quais se destaca o Projecto "Esperança", um projecto do Programa Escolhas, destinado à integração da população.

É, actualmente, uma instituição fortemente reconhecida pelo relevante papel que tem vindo a desempenhar nos processos de integração da população imigrante.

O seu contributo para o fortalecimento do sentimento de pertença e para a criação de uma identidade comum, irá ficar sempre como exemplo para as gerações futuras.

### **Grupo Coral da Portela**

O Grupo Coral da Portela iniciou a sua actividade em 2002, por iniciativa conjunta da Junta de Freguesia e de um grupo de Portelenses.

Constituído por pessoas voluntárias e sobretudo amantes de bem escutar e bem cantar, é actualmente dirigido pela maestrina Paula Coimbra, tendo feito a sua apresentação pública formal no 1º Encontro de Coros da Portela, em Outubro de 2003.

Tendo apenas oito anos de idade, conta já com um vasto repertório e com a participação em mais de sessenta concertos, realizados em diversos pontos do país, abraçando iniciativas de gosto pela música e sua partilha, mas também de apoio a causas sociais.

O Grupo Coral da Portela é, igualmente, promotor de cursos de formação em diversas temáticas, bem como anfitrião de sessões de audição comentada a concertos, óperas e documentários sobre a disciplina da música.

Graças ao forte sentido de responsabilidade e dedicação dos elementos que o compõem, o Grupo Coral da Portela revela-se inequivocamente como embaixador cultural da freguesia da Portela e do concelho de Loures.

### **José Lopes Fernandes da Silva**

Oriundo de uma família de músicos e nascido em Águeda, em 1934, José Fernandes da Silva desde cedo revelou apetência para a arte.

Deu os primeiros passos na música com o seu pai e, aos 10 anos de idade, ingressou na Banda Filarmónica Alvarense, tendo deixado o seu contributo em diversas outras bandas e orquestras da região.

Já na década de 60, deixa as suas raízes, ingressando na Banda Filarmónica da Academia Recreativa Musical de Sacavém, pela mão do saudoso maestro João de Sousa Viegas.

Acumula ainda as funções de monitor na Escola de Música da Academia, desde há longos anos, tendo formado grande parte dos músicos que actualmente integram a sua Banda Filarmónica, e colabora, não raras vezes, com diversas bandas do país e sobretudo do concelho de Loures.

Executante exímio, revelou desde sempre uma enorme capacidade de aprendizagem, sendo o bombardino o seu instrumento de eleição.

Possuidor de um enorme espírito de humildade e forte sentido de dedicação e responsabilidade é, ainda hoje, e já com 75 anos de idade, um dos elementos mais activos da Banda, sendo frequentemente apelidado de "mestre José Fernandes".

## **União de Cultura e Acção**

Com mais de 38 anos de existência e com sede na freguesia de Santa Iria de Azóia, a União de Cultura e Acção é uma associação com vasta história nos domínios da alfabetização e divulgação das culturas nacional e local.

À data da sua fundação, em 1976, reunindo uma comissão de trabalho fortemente dinâmica, com vontade e conhecimentos de organização escolar, foram encontradas as condições para colocar em acção um projecto de alfabetização da população.

Este projecto, destinado ao sucesso, permitiu que centenas de pessoas aprendessem a ler e a escrever pela mão da UCA.

Com o evoluir dos tempos e a implementação da escolaridade obrigatória, a UCA viu-se forçada a alterar os seus planos e conteúdos, promovendo actualmente cursos de artes e saberes nacionais, visitas de estudo a diversas zonas do país, actividades lúdicas e recreativas, garantindo assim o convívio e desenvolvimento pessoal dos seus sócios.

A funcionar em instalações próprias e com um espaço designado de "Escola de Alumínio", cedido pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal, a UCA mantém a sua aposta na divulgação de conhecimentos.

Actualmente, abraça um novo projecto, designado "Alfabetização do Século XXI", vocacionado para o ensino de línguas estrangeiras e novas tecnologias de informação.

## **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO EMPRESARIAL**

### **José Colaço**

Nascido em 1952, em Alvalade do Sado, inicia as suas andanças pelas artes gráficas com apenas 14 anos, na antiga Litografia Barraut, como aprendiz. A sua enorme capacidade de aprendizagem e dedicação ao ofício, foram o motor para a sua passagem por algumas das empresas de artes gráficas mais inovadoras e desenvolvidas das décadas de 60 e 70, nomeadamente a Casa Portuguesa e a Litografia Tejo.

O seu espírito empreendedor leva-o a fundar, em 1987, a sua própria empresa gráfica – Colprinter – Indústria Gráfica Lda. Em instalações com apenas 500 m<sup>2</sup>, a sua determinação leva-o a especializar-se em trabalhos gráficos da mais alta qualidade, na impressão e acabamento, apenas com uma máquina de impressão a uma cor e algumas de acabamento.

O seu empenho e empreendedorismo seriam recompensados três anos mais tarde, com a aquisição de instalações de qualidade ímpar e maquinaria de excelência, que permitiram a expansão para novos mercados, de modo sustentado, apostando sempre na qualidade dos seus recursos humanos e tecnologia de ponta.

O nome de Colprinter é, nos dias de hoje, apontado a nível nacional como sinónimo de qualidade, rapidez de execução e de prazos de entrega e o seu fundador, José Colaço, é reconhecido como um empresário de excelência, da Freguesia de São João da Talha, no sector das artes gráficas.

### **Portigrade- Portas e Grades Lda.**

Empresa fundada em 1988, em A-dos-Cãos, pelos três actuais sócios, com o objectivo de produzir, comercializar e instalar grades e portas de enrolar.

Três anos depois, em 1991, fruto de uma estratégia consolidada, muda de instalações, para uma nave fabril em Fanhões com 1000 m<sup>2</sup>.

Graças a uma gestão que apostou, desde o primeiro momento, na implantação de novas máquinas, ferramentas e tecnologias, na ampliação de instalações, no aumento de capital social, num forte espírito competitivo e na valorização dos seus recursos humanos, a empresa comportou um desenvolvimento notável, quer em termos de organização, quer ao nível do volume de negócios.

Actualmente são também comercializados e instalados automatismos para accionamento de portas de vidro, portões de uso residencial e industrial e portões seccionados.

Em 2009 participaram nas missões empresariais a Angola e Moçambique, organizadas pelo Município de Loures e pela AERLIS. Fruto de uma visão empresarial sólida, está prevista a construção, a curto prazo, de uma fábrica em Angola.

A Portigrade, que conta com cerca de 30 funcionários e uma frota com mais de uma dezena de viaturas, tem demonstrado, ao longo destes 22 anos, que é uma empresa consolidada e de referência neste sector, com um dinamismo invulgar, que desempenha um papel preponderante na economia da zona norte do concelho de Loures.

### **Rui Jorge Raso Moreira Vicente**

Desde 1977 que Rui Raso, enquanto Sócio-Gerente da empresa familiar Marques Raso, tem revelado uma notável capacidade empresarial, dando continuidade a uma firma de distribuição, instalação e reparação de redes de gás, com mais de meio século, fundada pelo seu avô, em 1933.

Ao longo dos últimos anos, e sob a sua gestão, tem sido introduzido um conjunto vasto de inovações, que consolidaram a empresa social e economicamente.

Exemplo deste dinamismo, é o avultado investimento, recentemente efectuado no parque de armazenamento de gás no Fanqueiro (Loures), que passou a estar equipado com tecnologia inovadora, ao nível de prevenção e segurança.

Graças ao empreendedorismo e capacidade de gestão de Rui Raso, a Marques Raso continua a consolidar a sua importância, enquanto empresa de referência no tecido comercial e empresarial do concelho de Loures.

## **MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO DESPORTIVO**

### **Joaquim José Nunes de Oliveira**

Lutador, vencedor e dedicado são algumas das características que definem o actual treinador do Atlético Clube do Tojal.

Iniciou o seu percurso no clube, na época de 1977/1978, como jogador no campeonato que leva o Clube a subir de divisão. Em 1997, abraça um novo desafio, o de treinar o seu clube do coração, levando-o durante 13 anos a alcançar um palmarés de várias vitórias e ascensão a escalões nunca antes conquistados pelo Atlético Clube do Tojal.

O esforço, dedicação e trabalho diário de Joaquim José Nunes de Oliveira, associados a um espírito lutador e perseverante, e atitude de vencedor da qual não abdica, foram fundamentais para que, na recente época de 2009/2010, o Clube tivesse conseguido disputar o Campeonato de subida à III Divisão Nacional.

Dedicação, trabalho, confiança, responsabilidade e compromisso para com o Atlético Clube do Tojal, fazem com que Joaquim Oliveira seja reconhecido pelo clube, nos sucessos alcançados e naqueles que se seguirão, sendo a sua determinação a rampa de lançamento para as épocas seguintes.

### **Secção de Ginástica do Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale de Figueira**

Colectividade sediada na freguesia de São João da Talha, desde a década de 40, o Grupo Dramático e Recreativo Corações e Vale de Figueira desenvolve as suas actividades em duas secções – a ginástica e o teatro.

A secção de ginástica deu os seus primeiros passos logo após o 25 de Abril de 1974, mas só após a inauguração do Pavilhão José Gouveia, em 1993, viu estarem criadas as condições para a prática da modalidade.

Com espírito dinâmico e responsável, por parte dos seus mentores e atletas, tem tido lugar, nos últimos 11 anos, o evento “Gimnocorações”, marca da agenda desportiva do concelho de Loures.

Atentos à importância que a actividade física representa na formação do indivíduo, actualmente, a liderança dos seus atletas está a cargo dos encarregados de educação, com o apoio do professor Vitor Gomes, garantindo assim a permanência desta actividade no seio do Grupo.

Contando com um corpo de 320 atletas, distribuídos pelas classes infantis, classes de formação, classes de representação, classe sénior e classe aeróbica, a Secção de Ginástica do Grupo Dramático e Recreativo de Vale de Figueira muito tem contribuído para levar o nome de Loures além fronteiras, representando-o, sempre, de modo ímpar.



## **MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS**

### **Jorge Teixeira de Macedo**

Inicia o seu percurso na Câmara Municipal de Loures em Agosto de 1976, nos Serviços Técnicos de Obras, com a categoria de Engenheiro Civil de 2ª classe, onde permanece até 1977.

Durante este período, desempenha funções de fiscalização de obras de infraestruturas e vias de comunicação, prestando também apoio aos Serviços Municipais de Habitação, então criados, na execução de estudos de arruamentos.

Em Novembro de 1977, e por solicitação do então Presidente da Câmara, passa a coordenar as actividades do Sector de Recuperação de Zonas Clandestinas e Degradadas, acumulando estas novas funções com as que exercia anteriormente.

Em Outubro de 1978 é promovido à categoria de Engenheiro Civil de 1ª classe e, seis anos mais tarde, à de Engenheiro Civil Principal.

Decorrente da reorganização técnico-administrativa dos Serviços da Câmara Municipal, é nomeado, em comissão de serviço, Director do Departamento de Obras Municipais, em 1 de Abril de 1987, fruto da sua competência e profissionalismo.

Entre Abril de 1992 e Outubro de 1998, abandona as funções em licença sem vencimento, sendo readmitido ao serviço público em Novembro daquele último ano, com nomeação, em regime de substituição, para exercer as funções de Chefe da Divisão de Conservação e Manutenção de Equipamentos, do Departamento de Obras Municipais

Em Outubro de 2002, e por despacho do Presidente da Câmara, é nomeado, em regime de substituição, Chefe da Divisão de Equipamentos Colectivos, cargo que desempenha durante oito anos.

Aposenta-se em 2010, já com a categoria de Engenheiro Civil Assessor Principal, culminando assim a sua ligação de 34 anos a uma instituição que serviu de forma digna e exemplar.